



## IDÉIAS PRÉVIAS SOBRE O TEMA “DNA” DE ALUNOS DA EJA DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PELOTAS, RS, BRASIL

**Autor(es):** ROSA, Patrícia da; GIL, Robledo Lima

**Apresentador:** Patrícia da Rosa

**Orientador:** Robledo Lima Gil

**Revisor 1:** Paulo Bretanha Ribeiro

**Revisor 2:** Eduardo Bernardi

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

A teoria da aprendizagem significativa afirma que a construção de uma aprendizagem efetiva ocorre através da relação entre uma nova informação com um conhecimento já pertencente ao indivíduo. Já a concepção construtivista aponta a importância de se conhecerem as idéias prévias do aluno antes de iniciar o conteúdo escolar. Assim, o presente trabalho teve por objetivo identificar as idéias prévias sobre o tema DNA de 13 alunos de uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondendo ao 3º ano do Ensino Médio, do Instituto Estadual de Educação Assis Brasil, do município de Pelotas. Os dados foram coletados no mês de junho de 2009, por meio de um questionário aberto contendo três perguntas: (P1) “o que significa DNA pra você?”; (P2) “onde o DNA está localizado?”; e (P3) “quais são os seres vivos que apresentam DNA?”. Além disso, durante a aplicação do questionário foi feita uma sondagem sobre o meio pelo qual os estudantes obtiveram informações sobre o DNA, servindo como fator de triangulação dos resultados. Em P1, cinco sujeitos entendem o DNA como uma “busca por identidade”, seis o relacionam com “exame de paternidade” e três o vinculam a “características genéticas”. Em P2, para a maioria dos sujeitos o DNA está localizado “no sangue, no cabelo e unhas”, para dois estudantes “nas células”. Em P3, sete sujeitos acreditam que “o ser humano e os animais” são os únicos seres que apresentam DNA e seis estudantes afirmam a presença de DNA em “todos os seres vivos”. Nas respostas dos estudantes quanto ao significado e a localização do DNA, trianguladas com os meios onde obtiveram informações sobre o assunto, pode-se ver a influência da mídia ao divulgar, principalmente, exames de paternidade, destacando a utilização de sangue e cabelos para a realização de exames de identidade. As respostas sobre o DNA estar associado a características genéticas e a busca por identidade podem ser um fator significativo das concepções prévias dos alunos, servindo como introdução ao ensino de genética na turma. Apesar da manifestação de seis estudantes que apontam o DNA como presente em todos os seres vivos, deve-se levar em conta que um número razoável de estudantes manifestou que o DNA se restringe a humanos e animais, o que pode estar de acordo com uma visão antropocêntrica. Os dados levam a concluir que os estudantes da turma investigada apresentam concepções prévias sobre o DNA, possivelmente servindo como base para uma aprendizagem significativa sobre o tema.